

AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE ANTIOXIDANTE DE DIFERENTES CONCENTRAÇÕES DE EXTRATO DE *B. Gaudichaudii* Trécul.

Nicolý Subtil De Oliveira (PUCPR), Michele Rosset (PUCPR), Grazielli Lima (PUCPR), Renata Ernlund Freitas De Macedo (PUCPR); E-mail: nicolysubtil@gmail.com

A oxidação lipídica em produtos cárneos é responsável pela produção de compostos indesejáveis tanto pela decomposição dos lipídeos como pela produção de compostos voláteis. Estes promovem alterações sensoriais e destruição de constituintes essenciais, ocasionando o decréscimo do valor. Assim, o uso de antioxidantes é desejável na estocagem destes alimentos. Neste sentido, o interesse por antioxidantes naturais em produtos cárneos tem aumentado devido à percepção negativa dos consumidores sobre a segurança dos antioxidantes sintéticos. Este trabalho teve como objetivo verificar a atividade antioxidante de diferentes extratos de *Brosimum gaudichaudii*, espécie vegetal típica do cerrado brasileiro, para posterior adição em produtos cárneos. Os extratos foram obtidos após homogeneização de raízes e caules da planta em diferentes soluções hidroetanólicas (0%, 25%, 50%, 75% e 100%) na proporção de 1:10, a 25 °C durante 24 horas, a 150 rpm. Em seguida, os extratos foram filtrados, concentrados e liofilizados. A atividade antioxidante foi avaliada pela redução do complexo fosfomolibdênio dos extratos nas concentrações de 200 e 400 µg/mL e pela redução do radical livre DPPH, em diferentes concentrações (10, 20, 30, 40 e 50 µg/mL). Os resultados foram analisados por ANOVA e as médias comparadas pelo teste de Tukey ($p < 0,05$). Foi observado que o aumento na concentração de etanol da solução extratora favoreceu a extração de compostos antioxidantes. Na concentração de 30 µg/mL, a inibição do radical DPPH foi de 19,89%, 46,45%, 70,51%, 75,34% e 80,00% para as soluções hidroetanólicas de 0%, 25%, 50%, 75% e 100%, respectivamente. O mesmo comportamento foi observado para as concentrações de 10, 20 e 40 µg/mL. Em 50 µg/mL, a inibição do radical livre DPPH apresentou diferença ($p < 0,05$) entre as soluções hidroetanólicas de 0% e 25% (27,48% e 68,43%, respectivamente). No entanto, não houve diferença na atividade antioxidante nas soluções hidroetanólicas de 50%, 75% e 100% (91,92%, 91,64% e 92,03%, respectivamente). No teste da redução do molibdênio, as concentrações de 200 µg/mL apresentaram maior atividade antioxidante (17,74%, 24,01%, 50,88% 28,97% e 51,07%) em comparação às concentrações de 400 µg/mL (13,96%, 20,41%, 19,82%, 21,74% e 15,93%) nas soluções extratoras hidroetanólicas de 0%, 25%, 50%, 75% e 100%, respectivamente.

Além disso, não houve diferença ($p < 0,05$) entre a atividade antioxidante das soluções extratoras de 50% e 100% na concentração de 200 $\mu\text{g/mL}$. Deste modo é possível concluir que o extrato hidroetanólico 50% pode ser utilizado na extração efetiva de antioxidantes de *Brosimum gaudichaudii*.

Palavras-chave: extrato hidroalcoólico, antioxidante natural, mama-cadela